

Relatório de atividades - Grupo de Trabalho sobre Questões de Gênero Período: janeiro de 2018 a maio de 2019

O atual Grupo de Trabalho sobre Questões de Gênero (GTG) é composto pelos seguintes membros: Alan Alves Brito (UFRGS), Carlos Alberto Santos de Almeida (UFC), Carolina Brito (UFRGS), Celia Anteneodo (PUC-Rio), Débora Peres Menezes (UFSC) e Simone Silva Alexandre (UFMG).

Todas as reuniões do grupo no período supracitado foram feitas por Skype e o atual GTG se propôs a dar continuidade aos trabalhos que vinham sendo realizados pelo grupo anterior, do qual 3 membros também faziam parte (Carolina Brito, Celia Anteneodo e Débora Peres Menezes).

Inúmeros assuntos foram discutidos e várias iniciativas foram propostas. A seguir, estão resumidas as atividades que consideramos mais importantes e nossa avaliação sobre elas.

1. Foi criada uma conta no *Instagram* para a divulgação de fotos ligadas às informações e comunicados veiculados na conta do *Facebook*.
2. Discutimos a possibilidade da produção de livrinhos para meninas sobre cientistas de destaque, mas as discussões nos conduziram a abandonar a ideia e a fazer um levantamento de cientistas que protagonizaram filmes. Todos fizeram sugestões, mas o levantamento final foi coordenado pela Simone com ajuda de Celia e formatado pelas bolsistas de extensão da Débora, as alunas Beatriz Nattrodt D'Avila e Karina Buss. A **Tabela Filmes Mulheres Cientistas** organizada segue anexa. Um filme por dia (com sua imagem associada) foi divulgado no Facebook e Instagram pelas bolsistas acompanhado do texto #AsCientistasNoCinema.
3. A primeira edição do Prêmio Carolina Nemes recebeu 8 inscrições. O júri foi composto pelos professores
 - Celia Anteneodo – PUC-RJ (Coordenadora) - membro do Grupo de Gênero
 - Rodrigo Barbosa Capaz – UFRJ - Física da Matéria Condensada
 - Manoel Messias Ferreira Júnior - UFMA - Partículas e Campos
 - Marco Antonio Barbosa Braga - CEFET RJ - Ensino
 - Maria José Valenzuela Bell – UFJF - Óptica e Fotônica
 - Cláudio Lenz César - UFRJ - Física Atômica e Molecular

e a candidata contemplada foi a Profa. Fanny Béron, da Unicamp. Lilian Kawase Gonçalves fez a doação de um prêmio de mil dólares. A cerimônia de entrega ocorreu no dia 19/10/19 e contou com a presença da doadora, de

membros do GTG, da Diretoria da SBF, de familiares da Profa. Carolina Nemes e de duas de suas ex-alunas, as professoras Maisa Terra e Júlia Parreira. A Profa. Celia fez uma consideração importante sobre a composição do júri (majoritariamente composto por homens) e o regulamento do prêmio foi levemente alterado para garantir que os júris tenham maioria feminina na suas futuras composições.

4. Em 2017, a OBF contou com as 2 medalhistas meninas de ouro e 4 de prata e a OBFEP contou com 1 medalhista de ouro e 2 de prata. Todas ganharam um anel em forma de nanotubo de carbono nas premiações ocorridas durante o ano de 2018. Em 2018, a OBF contabilizou 4 medalhistas de ouro, 9 de prata e 14 de bronze, de 7 estados diferentes e a OBFEP 7 de ouro, 19 de prata e 49 de bronze, de 17 estados diferentes. As medalhistas de ouro serão contempladas, nas premiações que ocorrerão em 2019, com 2 livros escritos por Chimamanda Ngozi Adichie (*Sejamos todas feministas*) e Malala Yousafzai (*Eu sou Malala*) e as medalhistas de prata e bronze com o livro da Chimamanda. Cabe salientar que o número de medalhistas cresceu substancialmente desde que fizemos o primeiro levantamento que contemplava as medalhistas até o ano de 2015.
5. Foi decidida a participação do GTG numa mesa redonda durante o EOSBF de 2018. Estiveram presentes Débora, Celia e Alan e as discussões foram bem ricas. Para 2019, também foi feita uma proposta de participação do GTG no EOSBF e nas reuniões conjuntas de física nuclear RTFNB e de partículas e campos ENFPC. Os membros do GTG participaram ativamente de mesas redondas, entrevistas e outras atividades de ciência e tecnologia no país e no exterior em que as questões de gênero foram pautadas.
6. O GTG, com apoio do GT-Minorias, preparou uma **Cartilha sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho e em concursos públicos** e a disponibilizou no FB e no site do GTG. A cartilha segue anexa.
7. Também com o apoio do GT-Minorias, o GTG preparou um formulário para analisar o perfil dos membros da SBF e sua diversidade. 1695 pessoas responderam o questionário, a partir do qual foi escrito um relatório e serão produzidos textos para divulgação. As bolsistas da Profa. Débora, Beatriz Nattrodt D'Avila e Gabriela Gauche estão ajudando no trabalho de preparar gráficos, tabelas e formatar o relatório.
8. A IUPAP solicitou apoio da SBF nas medidas que tem tomado para minimizar a enorme diferença entre participações femininas e masculinas em eventos e posições decisórias. O GT foi contactado e a Profa. Carolina se dispôs a traduzir para o português um questionário que a IUPAP tem enviado para físicos em diversas línguas. O contato com a IUPAP para esta parceria ainda não foi realizado

A coordenação do GTG, a partir de julho de 2019 passará para a Profa. Carolina Brito em função da saída da Profa. Débora, que deverá integrar a Diretoria da SBF.